

28 de abril de 2011 – LOJAS RENNER S.A. (Bovespa: LREN3), segunda maior rede de lojas de departamento de vestuário do Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre (1T11).

DESTAQUES

- A **Receita Líquida das Vendas de Mercadorias** apresentou crescimento de **17,6%** no período
- As **Vendas em Mesmas Lojas** alcançaram **11,2%**
- A **Margem Bruta da Operação de Varejo** manteve-se estável em **53,0%**
- O **Resultado de Serviços Financeiros** atingiu **R\$ 38,5 milhões**
- O **EBITDA total** foi de **R\$ 85,2 milhões**, com **Margem EBITDA** de **16,4%**
- O **Lucro Líquido** do período teve crescimento de **29,0%**

RESUMO DOS RESULTADOS (R\$ MM)	1T11	1T10	Varição %
Receita Líquida Total da Companhia	598,8	505,7	18,4%
Receita Líquida das Vendas de Mercadorias	517,7	440,2	17,6%
Lucro Bruto das Vendas de Mercadorias	274,3	233,5	17,5%
Margem Bruta da Operação de Varejo (%)	53,0%	53,0%	-
Despesas Operacionais da Operação de Varejo (Com Vendas, G&A, Rem. dos Adm e Tributárias)	(226,1)	(185,0)	22,2%
EBITDA da Operação de Varejo	46,7	46,8	-0,2%
Margem EBITDA da Operação de Varejo (%) (sobre a RL das Vendas de Mercadorias)	9,0%	10,6%	-1,6 p.p.
Resultado dos Serviços Financeiros	38,5	26,3	46,1%
EBITDA Total ¹	85,2	73,1	16,5%
Margem EBITDA Total (%) (sobre a RL das Vendas de Mercadorias)	16,4%	16,6%	-0,2 p.p.
Lucro Líquido	47,6	36,9	29,0%
Margem Líquida (%) (sobre a RL das Vendas de Mercadorias)	9,2%	8,4%	+0,8 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	1T11	1T10	Varição %
Varição das Vendas em Mesmas Lojas ² <i>Crescimento nominal sobre o ano anterior</i>	11,2%	15,1%	-
Número Total de Lojas <i>Final de março</i>	135	121	11,6%
Área de Vendas (em mil m ²) <i>Final de março</i>	275,1	252,2	9,1%
Receita Líquida por m ² (R\$ por m ²) <i>Receita Líquida pela área média de vendas</i>	1.883	1.757	7,2%
Número de Colaboradores <i>Final de março</i>	12.719	11.208	13,5%
Ticket Médio (R\$)	128,20	115,53	11,0%
Número de Cartões no final do período (MM)	17,5	15,6	12,2%
Participação em Vendas do Cartão Renner	53,9%	55,9%	-2,0 p.p.
Participação em Vendas (5 vezes)	41,8%	43,5%	-1,7 p.p.
Participação em Vendas (8 vezes)	12,1%	12,4%	-0,3 p.p.
ROIC (%)	4,5%	4,2%	+ 0,3 p.p.

¹ EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações, Resultado da Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

² As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. As variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas das lojas que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados e, se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja permanece nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre do ano foi positivo para a Lojas Renner e as vendas no período foram 17,6% maiores. Em lojas comparáveis a Receita Líquida apresentou evolução positiva de dois dígitos, o que mostra, quando avaliado o período combinado de dois anos, com crescimentos de 15,1% e 11,2% respectivamente no 1T10 e 1T11, que não houve desaceleração das vendas da Companhia após o Natal.

A Margem Bruta da operação de varejo manteve-se estável em 53,0%, mesmo diante das pressões dos maiores preços da pluma de algodão. No período, a Companhia trabalhou diversas alternativas para redução de custos e também na engenharia dos produtos visando mitigar os efeitos da matéria-prima mais cara. Alguns ajustes de preços também foram feitos, o que garantiu bons níveis de margens, sem afetar a performance de vendas e com total aceitação por parte dos clientes. Maiores volumes de produtos importados também foram importantes para a margem alcançada.

Os serviços financeiros igualmente apresentaram resultados positivos, tendo crescido 46,1% e chegando a um resultado de R\$ 38,5 milhões no 1T11. A inadimplência permaneceu em níveis baixos e a participação do cartão Renner ficou em 53,9%.

Em frentes complementares à operação principal, neste período foi inaugurada a primeira loja Blue Steel como um teste para a potencial criação de uma rede especializada. Posteriormente, em 4 de abril, a Companhia anunciou a assinatura de um contrato para a aquisição da Camicado Houseware, retornando ao segmento de casa e decoração. Esta operação está sujeita ainda a aprovação dos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária prevista para o dia 4 de maio de 2011.

Ao longo do 2T11 estão previstas nove novas lojas, entre os modelos compacto e tradicional, e estamos confiantes nas oportunidades e nos bons resultados que poderemos apresentar ao longo do ano de 2011.

DADOS OPERACIONAIS

As vendas do **1T11** foram beneficiadas por uma boa aceitação das coleções, pela ausência do Carnaval no mês de fevereiro e pelo menor impacto deste feriado quando realizado no mês de março, já no final do período de verão. Temperaturas mais baixas na região Sudeste, desde a metade do trimestre, também contribuíram para a boa performance de vendas, que foi de **R\$ 517,7 milhões**, com crescimento de **17,6%** no período se comparado com o 1T10.

No conceito de **Vendas em Mesmas Lojas**, o **1T11** teve aumento de **11,2%**, o que é bastante positivo diante do crescimento de 15,1% que já havia sido reportado no 1T10. A produtividade das lojas evoluiu no período, passando de R\$ 1.757 por m² para **R\$ 1.883 por m²**. O **ticket médio do Cartão Renner** apresentou crescimento de **11,0%**. Estes indicadores comprovam a boa aceitação das lojas mais recentemente abertas e a evolução positiva de suas operações dentro do processo esperado de maturação.

A **Margem Bruta da Operação de Varejo** foi de **53,0%**, exatamente igual ao percentual alcançado no ano anterior. Todos os esforços empreendidos no período, no sentido de mitigar os efeitos dos custos mais elevados do algodão e de repasses de preços foram devidamente implementados. No **1T11**, o preço médio das mercadorias aumentou cerca de **10%** em relação a igual período de 2010, o que mostra um crescimento de vendas de **7,6%**, fruto da combinação de expansão da área de vendas e um maior fluxo nas lojas.

Quanto as **Despesas Operacionais**, houve, conforme esperado, algumas pressões por conta do grande número de lojas que estão sendo preparadas para inauguração, das equipes que estão sendo recrutadas e treinadas e das áreas de apoio que foram readequadas para suportar o período de maior crescimento. Dispêndios em logística também impactaram o 1T11. Assim, as **Despesas com Vendas** chegaram a **R\$ 167,0 milhões**, representando **32,3%** da Receita Líquida das Vendas de Mercadorias (ante R\$ 137,1 milhões e 31,1% no ano anterior) e as **Despesas Gerais e Administrativas** atingiram **R\$ 51,5 milhões**, representando **9,9%** da Receita Líquida (ante R\$ 41,0 milhões e 9,3% no 1T10).

A combinação de um cenário de vendas favorável com a manutenção da margem bruta teve seu efeito positivo neutralizado por algumas despesas mais elevadas, e fizeram assim, com que a **Margem EBITDA da Operação de Varejo** ficasse abaixo dos níveis atingidos em 2010. Assim, no **1T11**, o **EBITDA da Operação de Varejo** foi de **R\$ 46,7 milhões**, com **Margem** de **9,0%** ante R\$ 46,8 milhões e Margem de 10,6% no 1T10.

RESULTADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

ABERTURA DO RESULTADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS (R\$ MM)	1T11	1T10	Variação%
Receitas, Líquidas do Funding e Impostos ³	74,9	59,5	25,9%
Vendas em 0+5 Parcelas sem Encargos (Recuperação de Créditos em Atraso)	15,2	14,2	7,5%
Vendas Financiadas em 0+8 Parcelas com Encargos (Encargos + Recuperação de Créditos em Atraso)	38,0	25,5	48,8%
Empréstimos Pessoais e Outros Serviços Financeiros	21,7	19,8	9,6%
Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações ⁴	(18,8)	(23,6)	-20,4%
Vendas em 0+5 Parcelas sem Encargos	(3,7)	(5,1)	-28,2%
Vendas Financiadas em 0+8 Parcelas com Encargos	(9,4)	(13,8)	-31,7%
Empréstimos Pessoais	(5,7)	(4,7)	21,8%
Despesas Operacionais ⁵ (Cartão Renner e Serviços Financeiros)	(17,6)	(9,6)	84,2%
Resultado de Serviços Financeiros	38,5	26,3	46,1%
% Sobre o EBITDA total da Companhia	45,2%	36,0%	-

O **Resultado de Serviços Financeiros** apresentou crescimento de **46,1%** no **1T11** e atingiu **R\$ 38,5 milhões**, ante R\$ 26,3 milhões no 1T10. A melhora apresentada se baseia nos bons resultados alcançados ao longo do período, principalmente no produto de 0+8 parcelas com encargos, no menor custo das operações com juros e de atrasados, que representaram uma economia de R\$ 3,2 milhões em relação a 2010 devido ao FIDC, assim como nos menores níveis de inadimplência e volumes provisionados. Contínuas melhorias da performance de crédito e a maior assertividade dos modelos de propensão às ofertas de produtos em ações de CRM (*Customer Relationship Management*) vêm igualmente contribuindo para os resultados gerados.

As **perdas no Cartão Renner**, no **1T11**, Líquidas das Recuperações, foram de **2,5%** da Receita Líquida das Vendas de Mercadorias, **1,8 pontos percentuais** menor que os 4,3% apresentados no 1T10.

No período, o total de **Cartões Renner** emitidos totalizavam **17,5 milhões** com uma participação de **53,9%** nas vendas de mercadorias. No **1T11**, as vendas em **0+5 parcelas** representaram **41,8%** das vendas totais e a condição de **0+8 parcelas com encargos** registraram **12,1%**.

O **ticket médio do Cartão Renner** no período foi de **R\$ 128,20**, apresentando um crescimento de **11,0%** ante os R\$ 115,53 do 1T10.

Para os produtos de crédito pessoal, a **carteira total de empréstimos** atingiu **R\$ 104,2 milhões** (R\$ 76,8 milhões se ajustados a valor presente) e as perdas foram de R\$ 5,7 milhões versus R\$ 4,7 milhões no mesmo período do ano anterior. O **ticket médio dos empréstimos** foi de **R\$ 601,00** e o **prazo médio** de **8,2 meses**.

EBITDA TOTAL (VAREJO + SERVIÇOS FINANCEIROS)

Diante dos fatos acima mencionados, o **EBITDA total da Companhia** foi de **R\$ 85,2 milhões**, sendo constituído por **R\$ 46,7 milhões** advindos da **Operação de Varejo** e **R\$ 38,5 milhões** de **Serviços Financeiros**. Assim, conforme sinalizado pela Administração, a **Margem EBITDA** do **1T11** foi de **16,4%** ante 16,6%, ficando praticamente em linha com o mesmo período de 2010.

³ Receitas, Líquidas do Funding e Impostos: registra as receitas decorrentes da cobrança dos créditos atrasados, assim como as receitas geradas com a intermediação das vendas financiadas na condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos e de Empréstimos Pessoais, líquidas dos impostos e custo de financiamento (funding). As receitas com comissões de Títulos de Capitalização e de Seguros também são aqui reconhecidas.

⁴ Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações: contabiliza a provisão para perdas em créditos associadas às vendas em 0+5 parcelas sem encargos e 0+8 parcelas com encargos. Em ambos os casos as perdas registradas estão deduzidas das recuperações de perdas baixadas em períodos anteriores. Neste item, também são contabilizadas as perdas geradas na intermediação de Empréstimos Pessoais.

⁵ Despesas Operacionais: contabiliza as despesas relacionadas à operacionalização dos serviços financeiros, incluindo todos os custos incorridos com este negócio, assim como todas as despesas de cobrança associadas aos Serviços Financeiros e ao Cartão Renner, tanto nas condições de 0+5 parcelas quanto em 0+8 parcelas com encargos.



RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO (R\$ MM)	1T11	1T10	Varição%
Receitas Financeiras	9,3	7,9	17,7%
Despesas Financeiras	(4,6)	(3,1)	48,4%
Efeito Líq. do Ajuste a Valor Pres. dos Impostos de LP	1,1	0,3	266,7%
Varição Cambial Líquida	0,0	0,3	-100,0%
Resultado Financeiro, Líquido	5,8	5,4	7,4%

O **Resultado** Financeiro Líquido no **1T11** foi de **R\$ 5,8 milhões**. Este resultado foi formado por despesas financeiras advindas do serviço da **dívida** de **R\$ 45,7 milhões** com o Banco do Nordeste e por algumas despesas bancárias, assim como por receitas financeiras advindas dos rendimentos de aplicações do **Caixa e Equivalentes de Caixa** que, em março de 2011, somava **R\$ 505,0 milhões**. O montante era **26,1%** menor que os **R\$ 683,7 milhões** apresentados em dezembro de 2010 e esta redução deve-se basicamente à alocação de recursos do FIDC para o fundo e à liquidação de operações antigas de financiamento de 0+8 e atrasados, que foram baixadas ao longo do trimestre. Os pagamentos de fornecedores referentes as compras realizadas no 4T10 e de impostos sobre vendas também reduziram a posição de caixa no 1T11.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

SUMÁRIO DOS INVESTIMENTOS (R\$ MM)	1T11	1T10
Novas Lojas	17,8	7,7
Remodelação de Instalações	2,9	0,6
Sistemas e Equipamentos de Tecnologia	1,1	2,1
Outros	2,2	5,4
Total	24,0	15,8

No **1T11**, os Investimentos da Lojas Renner em ativos fixos totalizaram **R\$ 24,0 milhões** ante R\$ 15,8 milhões no 1T10. Desse montante, **R\$ 17,8 milhões** foram aplicados na abertura de uma loja e na preparação de nove novas unidades que entrarão em operação no 2T11, sendo 5 lojas tradicionais e 4 lojas compactas.

Vale destacar ainda que no período houve a inauguração do primeiro piloto de uma loja especializada Blue Steel no Shopping Boulevard Metrô Tatuapé, em São Paulo.

Em março de 2011, **135 unidades** estavam em operação, totalizando metragem de vendas de **275,1 mil m²**.

As despesas com **Depreciações e Amortizações** aumentaram em **14,5%**, passando de R\$ 18,8 milhões no 1T10 para **R\$ 21,5 milhões** no 1T11.

DIVIDENDOS

Conforme deliberação do Conselho de Administração em dezembro de 2010, a partir do 1T11, a Lojas Renner passará a creditar trimestralmente aos seus Acionistas dividendos na forma de Juros Sobre Capital Próprio, o que neste período somou **R\$ 18,5 milhões** ou **R\$ 0,1510 por ação**.





EVENTOS SUBSEQÜENTES – PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA CAMICADO HOUSEWARE

Em 4 de abril de 2011, a Companhia anunciou a assinatura de contrato para aquisição da Camicado Houseware. A Camicado será uma nova via de crescimento para a Lojas Renner, complementando as necessidades dos clientes da Renner através da extensão do mix de produtos ofertados. A operação está ainda sujeita a aprovação dos Acionistas em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em 4 de maio, em Porto Alegre/RS.

Informações sobre a aquisição, a transação e os procedimentos para atendimento dos eventos societários previstos, estão todos disponíveis nos sites: www.lojasrenner.com.br/ri e www.cvm.org.br

CONTATOS

Adalberto Pereira dos Santos – CFO e DRI = adalberto.santos@lojasrenner.com.br
Paula Picinini – Gerente de RI = Tel. +55 51 2121 7044 paula.picinini@lojasrenner.com.br
Diva Freire – RI = Tel. +55 51 2121 7045 diva.freire@lojasrenner.com.br
Katia Ramires – RI = Tel. +55 51 2121 7183 katia.ramires@lojasrenner.com.br
Tiago Loncan – RI = Tel. +55 51 2121 7006 tiago.loncan@lojasrenner.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE TELECONFERENCIA DE RESULTADOS

Sexta-feira, 29 de abril de 2011

Horário: 13h (Brasil) / 12h (US-ET)

Acesso em português: +55 (11) 4688-6361

Acesso em inglês: +1 (786) 924-6977

Acesso ao Webcast:

<http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2623>

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Lojas Renner S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstrações do Resultado (em R\$ '000)	1T11	1T10	Var %
Receita Operacional Líquida	598.767	505.734	18,4%
Receita Líquida com Vendas de Mercadorias	517.707	440.246	17,6%
Receita Líquida com Produtos/Serviços Financeiros	81.060	65.488	23,8%
Custo das Vendas e Serviços	(249.547)	(212.790)	17,3%
Lucro Bruto	349.220	292.944	19,2%
(Despesas) Operacionais			
Vendas	(167.000)	(137.053)	21,9%
Administrativas e Gerais	(51.523)	(40.966)	25,8%
Perdas em Crédito, Líquidas	(18.809)	(23.584)	-20,2%
Outros Resultados Operacionais	(26.729)	(18.229)	46,6%
Total das Despesas Operacionais, Líquidas	(264.061)	(219.832)	20,1%
Lucro Operacional - LAJIDA	85.159	73.112	16,5%
Plano de Opção de Compra de Ações	(4.727)	(3.829)	23,5%
Depreciações e Amortizações	(21.515)	(18.795)	14,5%
Resultado da baixa de ativos fixos	142	(377)	-137,7%
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	59.059	50.111	17,9%
Resultado Financeiro	5.770	5.452	5,8%
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	64.829	55.563	16,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.242)	(18.660)	-7,6%
Lucro Líquido do Período	47.587	36.903	29,0%
Lucro Líquido por Ação - Básico R\$	0,3889	0,3028	28,4%
Lucro Líquido por Ação - Diluído R\$	0,3820	0,2996	27,5%
Quantidade de Ações ao Final do Período (em milhares)	122.349	121.862	-

BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial (em R\$ '000)			
Ativo	Mar.11	Dez.10	Mar.10
ATIVO TOTAL	2.212.079	2.456.015	1.832.162
Circulante	1.642.597	1.872.921	1.348.005
Caixa e Equivalentes de Caixa	504.977	683.661	390.846
Contas a Receber de Clientes	720.221	863.493	625.256
Estoques	378.126	275.950	282.976
Impostos a Recuperar	21.178	18.610	19.574
Outras Contas a Receber	15.867	30.255	25.877
Despesas Antecipadas	2.228	952	3.476
Não Circulante	569.482	583.094	484.157
Depósitos Judiciais	9.480	9.515	9.281
Impostos a Recuperar	11.859	12.607	11.042
Outras Contas a Receber	5.171	5.872	6.861
Tributos Diferidos	60.954	75.457	56.591
Investimentos	63	63	63
Imobilizado	414.185	412.603	356.790
Intangível	67.770	66.977	43.529
Passivo e Patrimônio Líquido	Mar.11	Dez.10	Mar.10
PASSIVO TOTAL	2.212.079	2.456.015	1.832.162
Circulante	708.507	977.575	841.103
Empréstimos e Financiamentos	12.271	12.280	8.940
Financiamentos - Operações Serviços Financeiros	130.316	267.146	372.973
Fornecedores	278.361	318.285	212.523
Impostos e Contribuições a Recolher	65.227	162.427	61.268
Salários e Férias a Pagar	58.482	56.355	49.765
Aluguéis a Pagar	16.591	20.809	14.639
Obrigações Estatutárias	100.503	84.429	53.656
Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas	18.784	17.581	16.780
Outras Obrigações	27.972	38.263	50.559
Não Circulante	446.786	457.132	83.057
Empréstimos e Financiamentos	33.380	36.415	33.067
Financiamentos - Operações Serviços Financeiros FIDC	341.224	340.661	-
Impostos e Contribuições a Recolher	31.203	28.964	15.953
Provisão para Riscos Tributários e Cíveis	32.164	43.414	28.911
Outras Obrigações	8.815	7.678	5.126
Patrimônio Líquido	1.056.786	1.021.308	908.002
Capital Social	408.734	408.734	403.216
Reservas de Capital	178.297	173.570	160.013
Reservas de Lucros	441.614	441.614	308.819
Ajuste Avaliação Patrimonial	(972)	(2.610)	(949)
Lucros/Prejuízos Acumulados	29.113	-	36.903

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa - Método Indireto (em R\$ '000)	1T11	1T10
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Período	47.587	36.903
Ajustes para Conciliar o Resultado ao Caixa e Equivalentes de Caixa Gerados pelas Atividades Operacionais		
Depreciações e Amortizações	21.503	18.783
Amortização de Ágio	12	12
Resultado nas Operações de Venda ou Baixa dos Ativos Fixos	32	428
Juros Provisionados, Líquido dos Pagos	(9)	(6)
Plano de Opção de Compra de Ações	4.727	3.829
Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(10.047)	3.082
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.503	6.386
Provisão para Perdas em Ativos	(14.823)	(7.956)
	63.485	61.461
Variações nos Ativos e Passivos		
Redução em Contas a Receber de Clientes	146.595	144.799
(Aumento) nos Estoques	(90.676)	(72.971)
Perdas não realizadas com derivativo	1.638	563
Redução (Aumento) em Outros Ativos	11.993	(5.276)
Redução dos Depósitos Judiciais	35	162
(Redução) em Financiamentos - Operações Serviços Financeiros	(136.830)	(498)
Aumento em Financiamentos - Operações Serviços Financeiros FIDC	563	-
(Redução) em Fornecedores	(39.924)	(55.549)
Aumento em Salários e Férias a Pagar	2.127	2.370
(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	(94.961)	(77.658)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(9.154)	2.066
(Redução) em Aluguéis a Pagar	(4.218)	(2.203)
Caixa Líquido (Aplicado) nas Atividades Operacionais	(149.327)	(2.734)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Imobilizado	(18.292)	(14.531)
Aquisições de Intangível	(5.675)	(1.367)
Recebimentos por Vendas de Ativos Fixos	46	41
Caixa Líquido (Aplicado) nas Atividades de Investimentos	(23.921)	(15.857)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aumento de Capital Social	-	271
Pagamentos de Empréstimos	(3.035)	(2.204)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(2.401)	-
Caixa Líquido (Aplicado) nas Atividades de Financiamentos	(5.436)	(1.933)
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	(178.684)	(20.524)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	683.661	411.370
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	504.977	390.846
Informações Adicionais à Demonstração do Fluxo de Caixa		
Caixa (Pago) Recebido Durante o Período:		
Juros e Outras Despesas Financeiras Líquidas	(5.185)	(4.095)
Receitas Financeiras (Aplicações Financeiras e Outras)	11.088	9.669
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(25.262)	(24.546)